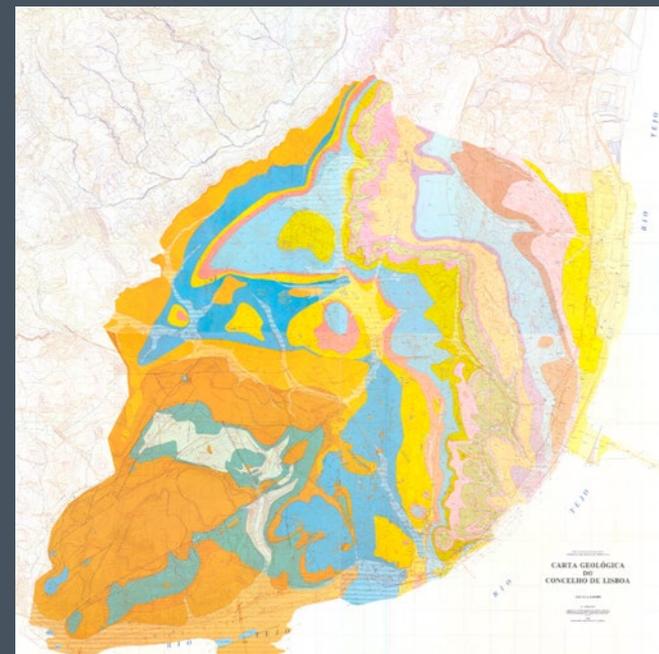


# GEOLOGIA DE LISBOA

Lisboa localiza-se junto ao rio Tejo, sendo constituída por colinas e vales de topografia irregular, esculpidos através do tempo pelos efeitos do vento, da água e das intempéries.

A ocidente, a cidade assenta sobre antigos recifes, recobertos por mantos basálticos do período Cretácico (145 a 66 Ma). A oriente, abundam rochas ricas em fósseis, de uma fauna extinta, abundante e variada, composta por conchas de moluscos ou restos de crocodilos e de mastodontes. Estas rochas testemunham os constantes avanços e recuos do mar sobre o continente.



GEOLOGIA DE LISBOA (ADAPTADO DE CARTA GEOLÓGICA DO CONCELHO DE LISBOA, NA ESCALA DE 1:10 000)

Ao longo da história, a população de Lisboa conquistou terras ao rio, navegou pelos seus canais e insistiu em fixar-se numa terra fértil, rica em recursos, mas assolada por terremotos e tsunamis. Catástrofes que se esbateram na memória das pessoas, mas que deixaram marcas nas rochas e na cidade.

Nesta rota, iremos olhar para Lisboa numa perspectiva abrangente e naturalista, fazendo uma breve incursão por uma faceta oculta da cidade, situada para além da superfície urbanizada.



EXEMPLO DE ROCHAS E FÓSSEIS DA REGIÃO DE LISBOA

# A CALÇADA PORTUGUESA ATRAVÉS DO TEMPO

A calçada é uma arte especificamente portuguesa, com um profundo valor estético e cultural, que foi sofrendo alterações ao longo dos séculos.

Surgiu durante a época renascentista e das descobertas, com o objetivo de tornar o espaço público mais limpo, funcional e agradável. E, já após a reconstrução pombalina, teve um período de fulgor no século XIX, com destaque para Eusébio Cândido Furtado, que propôs as famosas “Ondas do Mar Largo” (Rossio), concluídas em 1849.



CALÇADÃO EM COPACABANA (RIO DE JANEIRO)

Entretanto, a calçada modernizou-se, ampliou-se esteticamente, foi ponto de partida para outras construções e alvo de exportação. Atualmente, permanece ainda como um marco da cultura portuguesa.

Esta rota fará também uma viagem pelos diferentes períodos da história da calçada portuguesa, desde as origens mais arcaicas até à presença nas praças e passeios portugueses e em diversos pontos do mundo.

## FICHA TÉCNICA:

**Textos:** Joana Reis e João Torgal

**Fotografias:** Atelier João Ferrand, João Torgal e Renato Cabral

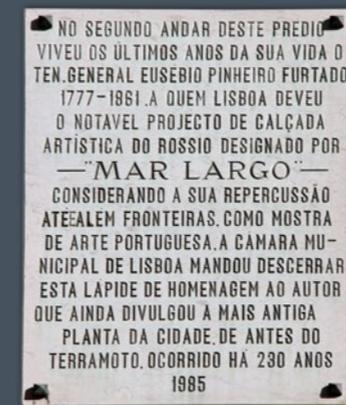
**Design:** Nerve Atelier de Design

**Impressão:** Mr. Print

**Agradecimentos:** Fundação Calouste Gulbenkian e Projecto Simetria Passo a Passo – Matemática nas Calçadas de Lisboa

*Uma arte que é de poucos e que muitos pisam sem olhar*

Dinis de Abreu,  
Diário Popular, 1965.



HOMENAGEM A EUSÉBIO CÂNDIDO FURTADO, RUA DOS CORREIROS (LISBOA)

Apoios:



**Museu Nacional de História Natural e da Ciência**, Rua da Escola Politécnica, 58, 1250-102 Lisboa  
Tel. 213 921 800  
e-mail: geral@museus.ul.pt

# ROTA DAS SIMETRIAS DA CALÇADA PORTUGUESA EM LISBOA



